

JUIZ FAZ PROPOSTA PARA DISSÍDIO DA SANKYU

Companheiros/as

Na audiência realizada no dia 09/05, no Tribunal Regional do Trabalho, novamente os representantes da Sankyu insistiram em não pagar o que devem aos trabalhadores e o Tribunal só fez uma proposta de aumento no abono.

O desembargador propôs abono de R\$ 1.100,00 em 2 vezes, proporcional aos meses trabalhados em 2015, inclusive para os demitidos depois da data base (novembro) mas manteve o reajuste de 0%.

A empresa tem até sexta feira, dia 13/05, para se posicionar frente a proposta do desembargador.

O SINDIPA foi firme na defesa dos direitos, mostrando que a Sankyu segue a cartilha da USIMINAS de tentar reduzir os salários não pagando sequer as perdas salariais acumuladas. Reforçamos que não concordamos apenas com o abono e mostramos o quanto os trabalhadores já perderam.

Nas empreiteiras a tentativa de calote continua: as demais empreiteiras também continuam seguindo na tentativa do calote nos salários dos metalúrgicos. Todas tentam não pagar o total das perdas acumuladas e nada de aumento real.

A Engimap teve coragem de propor, em reunião realizada no dia 10/05, só R\$ 10,00 a mais no abono. Esse desrespeito já foi rejeitado pelo Sindicato.

Além das ações judiciais, o mais importante é não abaixar a cabeça para a pressão dos patrões e juntos aumentarmos a mobilização em defesa dos salários e dos direitos.

Veja abaixo as datas das próximas reuniões:

CMI Brasil - 16/05

Dissídio da Convaço - 17/05

Magnesita - 18/05

Harsco - 19/05

Mediação Magnesita no

MTE - 23/05

NOVA TABELA DE TURNO NA USIMINAS

No dia 31/03, os trabalhadores na USIMINAS decidiram em assembleia uma nova tabela de turno.

A assembleia foi realizada na troca do turno nas portarias do Centro, Doap e Cariru, e na sede do Sindicato.

A nova tabela foi implementada pela empresa no mês

passado e o atual Acordo de Turno garante que a tabela escolhida pelos trabalhadores possa ser alterada depois de 6 meses. **Ou seja, em outubro a tabela pode ser alterada e antes vamos realizar uma nova assembleia na qual os trabalhadores vão votar pela manutenção ou não da tabela atual.**

DEMITIU EM MASSA, DEU CALOTE NO REAJUSTE SALARIAL E AGORA ANUNCIA R\$ 1 BILHÃO DE APORTE NA USINA

Depois da carnificina nos empregos e do arrocho salarial que a USIMINAS fez contra os trabalhadores, os acionistas anunciaram, na reunião do dia 18/04, um aporte de R\$1bilhão. E isso porque sabem que os ataques que fizeram tornaram a empresa ainda mais lucrativa.

Os dados do 1º trimestre de 2016, divulgados no dia 25/04, pela própria empresa confirmam isso:

✓ Enquanto os "gastos com pessoal", ou seja, os salários e direitos dos trabalhadores, foram reduzidos em 24,6% a produção só aumentou.

✓ Aqui em Ipatinga, a produção aumentou 5,1% na comparação com o mesmo período do ano passado.

✓ O EBITDA Ajustado foi positivo em R\$51,6 milhões.

✓ Os preços do aço no mercado interno apresentaram elevação média de 0,8% e 16,5% no externo, com previsão de mais aumentos durante o ano.

✓ Foram mais de 2 mil demissões, de janeiro até agora,

dos trabalhadores efetivos na USIMINAS em Cubatão, além dos trabalhadores nas terceirizadas.

✓ E seu movimento mostra que se preparam para reativar o Alto Forno I em Cubatão.



MAIS UM TRABALHADOR VÍTIMA DAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA USIMINAS

No mês passado, as péssimas condições de trabalho na USIMINAS fizeram mais uma vítima.

Um companheiro que trabalha na Estação H da ENA foi eletrocutado por 3 mil Kv e permanece internado no hospital.

O acidente ocorreu dias antes do Dia Mundial de Luta contra os acidentes, doenças e mortes provocadas pelo trabalho.

Como é prática da direção da USIMINAS, ela tenta esconder o acidente e ainda não forneceu a CAT para o Sindicato, desrespeitando o que determina o Acordo Coletivo.

As condições de trabalho na USIMINAS são cada vez piores e o quadro de trabalhadores está reduzido em várias áreas, por isso, estendem e intensificam a jornada, o que aumenta o risco de acidentes.

Como mostra o último balanço da USIMINAS, para reduzir os custos e aumentar os lucros dos acionistas, a empresa não fornece nem os EPI's obrigatórios, não realiza

as manutenções necessárias e obriga os trabalhadores a se exporem à situações de extremo risco à vida.

O SINDIPA vem denunciando as péssimas condições de trabalho na USIMINAS e exigindo a devida fiscalização do Ministério do Trabalho.

No Brasil, morre 1 trabalhador a cada 1 hora em acidentes de trabalho. Esta carnificina é provocada pelo processo produtivo capitalista: quanto mais exploração da nossa força de trabalho, mais lucro para o patrão, mais mortes para a classe trabalhadora.

Não é possível que o trabalhador saia de casa com saúde e retorne do trabalho acidentado, doente, ou pior, que não volte nunca.

**NÃO ESQUECEMOS! NÃO PERDOAMOS!
A LUTA SEGUE EM DEFESA DA SAÚDE E DA VIDA
DOS TRABALHADORES.**

ACIDENTES E PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO ESSA É A REALIDADE NA USIMINAS E EMPREITEIRAS

EM BOLETIM ANTERIOR, DENUNCIAMOS AS IRREGULARIDADES NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO que expõem os trabalhadores à grave risco. A empresa ao invés de resolver o problema que ela mesmo provocou, mostrou, mais uma vez, que não respeita a saúde e a vida dos trabalhadores e colocou a chefia para pressionar ainda mais os trabalhadores.

Enquanto a chefia lambe botas assediava os trabalhadores, um maquinista foi obrigado a retirar o cabo do torpedo com ele energizado. E como é prática da empresa, tentaram esconder o acidente. Já denunciemos a irregularidade no Ministério do Trabalho e exigimos fiscalização.

NO CARBOQUÍMICO MAIS RISCOS À SAÚDE E VIDA DOS TRABALHADORES: por ser uma área de grande presença de benzeno, periodicamente é realizado um monitoramento dos níveis de exposição ao produto através de um aparelho. Porém, quando é feita a medição o operador fica proibido pelos supervisores de realizar sua rotina diária (vaporizar área, retirar amostras) o que mascara o resultado dos níveis de benzeno.

E o gerente dessa área era o presidente da CIPA, mais um exemplo do desrespeito da empresa com a saúde e a vida dos trabalhadores. A USIMINAS já responde vários processos judiciais pelo uso de benzendo e vamos denunciar mais esse ataque a saúde dos companheiros.

No mesmo setor estão implantando um treinamento para o operador de mecânico com pequenos reparos para aumentar mais uma função para os operadores, ou seja, aumentam as funções e arrocham ainda mais os salários.

ALÉM DAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES, TRABALHADORES SOFREM COM A FALTA DE SEGURANÇA No mês passado, um trabalhador foi assaltado a mão armada quando entrava para trabalhar na ETAP. A falta de segurança da portaria, localizada próximo ao hospital, já havia sido denunciada pelo Sindicato no Ministério Público e até agora a direção da usina não fez nada.

NA LAMINAÇÃO A QUENTE tem supervisor pressionando e xingando os trabalhadores, inclusive de outras áreas, para trabalharem mais rápido aumentando assim o risco de acidentes.

NA SANKYU O MESMO ATAQUE A SAÚDE E A VIDA DOS TRABALHADORES: na Aciaria, na operação de ponte, os metalúrgicos estão trabalhando com equipamento ruim, o ar condicionado das cabines está com problemas e, como o trabalho é com placas quentes, a cabine fica igual a um forno.

Além disso, os trilhos da viga de rolamento estão todos desnivelados e com buraco, mas a exigência de produção não para, está a todo vapor. E também nesse setor a empresa não paga os devidos adicionais de insalubridade e periculosidade.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br